

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL: HISTÓRIA, MOTIVAÇÕES TEOLÓGICAS E AÇÕES PASTORAIS

Acyr de Gerone Junior¹

Resumo: O presente artigo pretende analisar e relatar como se desenvolve o trabalho bíblico desenvolvido por uma organização sem fins lucrativos, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), a partir de sua história, motivações teológicas e ações pastorais. Na análise histórica serão narrados como se deu a fundação da SBB em 1948, a partir de um movimento fraterno, já existente no mundo, das Sociedades Bíblicas Unidas, organização que reúne 147 Sociedades Bíblicas atualmente, bem como por interesse e iniciativa de diversas igrejas cristãs que existiam no Brasil no referido ano, período pós-guerra. Por fim serão apresentados alguns programas bíblicos que fazem parte das atividades desenvolvidas pela SBB. Tais ações servem para nortear suas motivações teológicas conforme se pode perceber explicitamente a partir de lema que é: Semear a Palavra que Transforma Vidas. De fato, se procurará entender como a ação bíblica, desenvolvida pela SBB em parcerias com outras organizações, pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a transformação socioespiritual no Brasil por meio do desenvolvimento de projetos integrais e multidisciplinares. A opção metodológica do estudo se fundamenta na pesquisa qualitativa. Utilizamos por base as produções teóricas que focalizam o relato histórico da organização, bem como documentos oficiais da SBB onde estão evidenciados os resultados alcançados através das atividades realizadas. Serão utilizados, também, teóricos que discorrem sobre o tema que envolve Bíblia, espiritualidade e ação social. Esperamos, com os resultados deste estudo, perceber se a SBB tem conseguido disseminar os valores contidos nas Escrituras Sagradas, defender a relevância da Palavra de Deus na atualidade e promover mais qualidade de vida entre os brasileiros.

1351

Palavras-chave: Bíblia Sagrada - Projetos bíblicos – Sociedade Bíblica do Brasil

Introdução

Entre os textos sagrados das grandes religiões está a Bíblia Sagrada, também conhecida como “Escrituras” para os seguidores do cristianismo, uma das maiores religiões do mundo. Para os cristãos, a Bíblia é o livro por excelência, o fundamento da sua fé e a manifestação verbal e real do próprio Deus, fundamentadas na concepção de que a Bíblia foi inspirada por Deus e é através dela que o ser humano pode alcançar a transcendência espiritual, o contato com o divino e a fundamentação para o desenvolvimento de boas ações (MILLER e HUBER, 2006).

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Betânia de Curitiba e pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR); possui especialização em Projetos Sociais do Terceiro Setor pela Faculdade Teológica Batista do Paraná (FTBP) e em Ciências da Religião pela Faculdade Entre Rios do Piauí (FAERPI). Possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV e é Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente é Doutorando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Contato: agerone@sbb.org.br.

No mundo, existem diversas organizações que desenvolvem seu trabalho no intuito de disponibilizar a Bíblia para todas as pessoas, afinal a Bíblia é o livro mais lido e mais distribuído no mundo. Uma dessas organizações, mundialmente reconhecida, é a UBS (United Bible Societies), isto é, as Sociedades Bíblicas Unidas, cuja missão é promover a mais ampla distribuição possível da Bíblia no mundo. As Sociedades Bíblicas Unidas (SBU) atuam de forma conjunta com igrejas e organizações cristãs das diferentes denominações, sem fins lucrativos, levando a Bíblia a todas as pessoas possíveis em mais de 200 países, através das mais de 147 Sociedades Bíblicas locais (GIRALDI, 2013).

A Sociedade da Bíblia: o início da Sociedade Bíblica do Brasil

No Brasil, durante, aproximadamente, 140 anos, o trabalho bíblico foi desenvolvido pela iniciativa e apoio da Sociedade Bíblica Americana (ABS) e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (SBBE), ambas pertencentes ao movimento das SBU, conforme destaca Giraldi (2013; 2009). No entanto, a demanda e as necessidades no contexto brasileiro eram cada vez mais crescentes. Com

1352

o término da 2ª Guerra Mundial, o fim do estado Novo, a retomada das liberdades democráticas e as esperanças de melhores dias criaram um ambiente propício para a propagação do Evangelho. A decisão das Sociedades Bíblicas de promover a organização de novas Sociedades Bíblicas [...] e o clima propício no Brasil para a propagação do evangelho criaram, em 1948, condições favoráveis para a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil (GIRALDI, 2013, pp. 71-72).

De fato, é nesse momento histórico peculiar e significativo que, com o apoio da ABS e da SBBE, foi fundada em 1948, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB). Esse momento de fundação é fortemente marcado pela participação das igrejas cristãs da época, que se conscientizaram da importância de assumir o trabalho bíblico em seu próprio país (GIRALDI, 2013). É, portanto, a partir desse cenário que surge a Sociedade Bíblica do Brasil, uma organização sem fins lucrativos, atuante em nível nacional na área da Assistência Social e da distribuição da Bíblia Sagrada (SBB, 2014). Nessa perspectiva, a missão da SBB se fundamenta em

Promover a difusão da Bíblia e sua mensagem como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento dos valores éticos, morais e de incentivo ao desenvolvimento humano, nos aspectos espiritual, educacional, cultural e social, em âmbito nacional (SBB, 2014, p.7).

O governo da SBB, caracterizada juridicamente como associação civil, é constituído por Assembleia Geral, Assembleia Administrativa, Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Administrativo da Gráfica da Bíblia e Diretórios Estaduais (GIRALDI, 2013; SBB, 2014). Os membros desses órgãos diretivos são eleitos e não remunerados. A direção executiva da SBB é exercida por meio da Secretaria Geral, de Secretarias Especializadas e de Secretarias Regionais (GIRALDI, 2013; SBB, 2014). Assim, a gestão é realizada a partir da sede administrativa que está localizada no município de Barueri, estado de São Paulo e o atendimento em nível nacional são realizados pelas diversas Secretárias Regionais localizadas estrategicamente pelas várias regiões do país (SBB, 2014).

Em todo o território nacional a Sociedade Bíblica do Brasil desenvolve, desde 1962, programas e projetos de alcance social e espiritual, voltados para as populações em situação de risco e vulnerabilidade social e a pessoas com deficiências (GIRALDI, 2013; SBB, 2013; 2015). A atuação da SBB nas áreas de Assistência Social e da Cultura é reconhecida por diversos órgãos públicos, como o Conselho Nacional de Assistência Social, Ministério da Justiça, Ministério da Cultura, Governos Estaduais, Prefeituras Municipais e Conselhos Municipais de Assistência Social (GIRALDI, 2013; SBB, 2014). Tais reconhecimentos estão assegurados e fundamentados na natureza definida pela organização, conforme destaca Giraldi ao afirmar que

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), segundo seu estatuto, é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza religiosa, filantrópica, assistencial, educativa e cultural. Sua finalidade é traduzir, produzir e distribuir a Bíblia, um bem de valor inestimável, que deve ser disponibilizado para todas as pessoas. A Bíblia é um instrumento de transformação espiritual e social e fonte de conhecimento e educação. É a base social e cultural do pensamento filosófico da civilização ocidental e contém valores éticos capazes de auxiliar na construção de uma sociedade justa e pacífica (GIRALDI, 2013, p. 202).

Nesse ínterim, com a percepção da realidade social de nosso país e imbuída por sua missão, a Sociedade Bíblica do Brasil, por meio de seus programas bíblicos de impacto social, desenvolve atividades a fim de contribuir relevantemente nesse contexto, visando promover uma melhor qualidade de vida das dos brasileiros por meio de ações transformadoras provenientes de suas linhas de trabalho (SBB, 2015).

Missão e ação: as motivações teológicas e ações pastorais da SBB

A SBB foi fundada em 1948 por várias Igrejas cristãs. E, desde sua fundação, procura atuar como tradutora, publicadora e distribuidora das Escrituras Sagradas no Brasil. Em sintonia com as Sociedades Bíblicas Unidas, realiza a missão de levar a Palavra de Deus a todas as pessoas (GIRALDI, 2008).

As Sociedades Bíblicas ratificam que, além de continuar com a provisão do texto bíblico impresso, urge a necessidade de ampliar sua tarefa. São questões que estão pautadas em suas motivações teológicas e ações pastorais. Para tanto, reforçou a importância do desenvolvimento de programas holísticos, direcionados às necessidades físicas e espirituais das pessoas. Para as SBU Deus está interessado em resgatar a pessoa de forma integral. Nessa perspectiva, a missão da SBB, é sintetizada, pelo slogan: “Semeando a Palavra que Transforma Vidas”.

A SBB, através de seus programas, instiga uma forte tendência na busca da prática de valores morais, éticos e espirituais baseados na Bíblia Sagrada, mas que também são valores universais e que estão sendo, por vezes, ignorados e/ou esquecidos pela sociedade hodierna. O assunto é contraditório e complexo, tanto no meio científico quanto religioso. Por isso, apesar de algumas resistências, oriundas principalmente de posicionamentos contrários ao uso de textos sagrados neste tipo de ação, verifica-se o crescimento de pesquisas relacionadas à espiritualidade, concedendo-lhe credibilidade e rigor científico como fator importante para a cura, para a prevenção e para a promoção da qualidade de vida do indivíduo (SOUZA e SOARES, 2005). Esse movimento, ainda que tímido, constitui-se um passo significativo para o entrelaçamento dos diversos campos do conhecimento.

Nesse sentido, Jesus *et al* (2004), reitera que a pobreza vai muito além de aspectos relacionados à ausência da alimentação, habitação, vestuário, educação e saúde. Tudo isso é fundamental, desde que não se esqueça de que o ser humano tem, também, a “carência de direitos, de possibilidades, de esperança” (JESUS *et al*, 2004, p. 43). Nessa mesma lógica, Yasbek destaca que

a pobreza é a expressão direta das relações sociais vigentes na sociedade e certamente não se reduz às privações materiais. Alcança o plano espiritual, moral e político dos indivíduos submetidos aos problemas da sobrevivência (2007, p. 63).

Presume-se, portanto, que escassez espiritual e moral também constituem pobreza. Atualmente, a vida na pós-modernidade leva as pessoas a uma crise sem precedentes em

relação ao sentido da vida. Essa influência se dá, também, nas comunidades ribeirinhas. Mesmo com o êxito do ser humano em diversas áreas da vida, o avanço da informação e a expansão da ciência, constata-se uma crise de valores, da moral e da ética.

É perceptível que o homem contemporâneo procura valorizar o dinheiro e os bens, o possuir e o poder, negando, muitas vezes, a importância da espiritualidade. Isso pode provocar angústia, decepção, depressão e ausência de sentido, o que o leva a vivenciar uma profunda crise. Na perspectiva da integralidade do ser, a espiritualidade é uma característica inerente ao ser humano. Para Boff (2006), espiritualidade é “aquilo que produz no ser humano uma mudança interior”. Sendo assim, a espiritualidade equivale às “motivações maiores e últimas, seu ideal, sua utopia, sua paixão, a mística pela qual vive e luta e com a qual contagia” (BOFF, 2006, p. 43).

Nessa perspectiva, a linha de desenvolvimento espiritual é fundamental para que a população brasileira obtenha a possibilidade de uma transformação socioassistencial e espiritual, concomitantemente. É por isso que, ao desenvolver os programas sociais, a SBB tem como objetivo principal resgatar e fortalecer os valores éticos e espirituais, que são vitais para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

Desde o ano de 1962 a SBB já desenvolve programas de alcance sócio-espiritual no Brasil. Com o passar dos anos, mais projetos holísticos foram surgindo, atendendo a diferentes segmentos da população brasileira: estudantes, índios, presidiários, enfermos, dependentes químicos, surdos e deficientes visuais, entre outros; impactando milhares de pessoas e contando com a colaboração de inúmeros parceiros e voluntários.

Nessa perspectiva a SBB tem conseguido disseminar os valores contidos nas Escrituras Sagradas, defender a relevância da Palavra de Deus na atualidade e promover mais qualidade de vida entre os brasileiros. Portanto, para cumprir a missão de distribuir, de forma relevante, a Bíblia a todas as pessoas, a SBB desenvolve programas de assistência social e espiritual em todo o país (GIRALDI, 2008; SBB, 2010).

Programa Luz no Brasil

Ao longo dos anos a Sociedade Bíblica do Brasil, para cumprir sua missão, vem acumulando experiência em ações de desenvolvimento comunitário, prioritariamente com populações em situação de vulnerabilidade e/ou riscos sociais e pessoais (GIRALDI, 2013).

O início do trabalho desta natureza se deu com atendimento da população ribeirinha do Amazonas em 1964, com o Programa Luz na Amazônia. A ação é realizada por meio de

um barco que navega sobre a bacia amazônica, levando assistência social e espiritual a comunidades até então à margem de qualquer tipo de assistência (GIRALDI, 2013).

De acordo com o Plano de Trabalho da SBB (SBB, 2015), é possível perceber que acompanhando os resultados satisfatórios destas ações sócios assistenciais e espirituais, e aperfeiçoando a metodologia de trabalho, a SBB contemplou mais regiões do país e aumentou seu alcance de atuação. Em 2008, a SBB criou o Programa Luz no Sul. Trata-se de um projeto de assistência social desenvolvido em áreas de vulnerabilidade, em especial na região do Vale do Ribeira – sul do estado de São Paulo e leste do Paraná – em comunidades que vivem em situação de pobreza extrema (SBB 2014; 2015).

O programa é desenvolvido por meio de um ônibus, adaptado para atendimento social. As viagens contam com uma programação extensa que prevê atendimento social, palestras, rodas de conversas e apresentações teatrais, além de atividades lúdicas com crianças de incentivo à leitura (SBB, 2014).

Em 2009 a SBB teve outro desafio: replicar o programa em mais uma região do país; foi quando inaugurou o Programa Luz no Nordeste, que é realizado por meio de um caminhão adaptado com duas salas de atendimento, e agrega os mesmos objetivos dos programas anteriores. Além disso, o ônibus traz algo inovador: um espaço especial chamado “O Mundo da Bíblia”. É um Museu itinerante, que desperta muita curiosidade por onde passa e promove o conhecimento sobre a Bíblia (SBB, 2014).

Em 2010 inaugurou o programa Luz no Sudeste, que atende a região do Rio de Janeiro. Conta com ações programadas, que beneficia comunidades vulneráveis. Conta com parcerias privadas e de órgãos públicos, para garantir que os encaminhamentos necessários sejam feitos, e que os levantamentos de necessidades que não podem ser supridas pela ação deste programa, sejam encaminhados para a rede (SBB, 2014; 2015).

Por meio de atendimento nas áreas de assistência social e saúde, e distribuição de literatura bíblica, o programa se dedica a prestar serviços de assistência social para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, por meio de ações que facilitem e promovam o fortalecimento de vínculos, a participação, a autonomia e o protagonismo social. Além disso, procura resgatar e fortalecer os valores éticos e espirituais constantes na Bíblia, que é vital para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica (MOLTMANN, 2005). O programa, nessa perspectiva, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, objetivando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Assim, organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências,

desenvolver os sentimentos de pertencimento e identidade, fortalecer vínculos familiares e espirituais através da Bíblia Sagrada, e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Programa A Bíblia para Pessoas com Deficiência

A Sociedade Bíblica do Brasil desde 1999 deu início às atividades para atender pessoas com deficiência visual. Por meio de uma parceria com a *Lutheran Braille Workers* enviava livros da Bíblia em braile para este público, e também a Bíblia em áudio em parceria com a *Aurora Ministries* (GIRALDI, 2013).

Segundo Giraldi (2013), há 10 anos, mais precisamente em 30 de novembro de 2002, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) lançava a primeira Bíblia em Braile na língua portuguesa, um feito inédito que contribuiu para o resgate da cidadania da pessoa com deficiência visual. Até esta data, apenas poucas cópias de livros da Bíblia em Braile em português haviam sido produzidas. A partir deste esforço, a SBB vem conseguindo fazer com que milhares de cegos tenham acesso às Sagradas Escrituras. De acordo com o Censo do IBGE 2010, estima-se que hoje existam 6,05 milhões de pessoas com baixa visão ou visão subnormal, das quais 528.624 tem deficiência visual total.

O projeto Bíblia em Braile faz parte do programa A Bíblia para Pessoas com Deficiência Visual e começou a ser desenvolvido pela SBB em 1954. Porções bíblicas em braile eram importadas de outros países que tinham a tecnologia de produzir braile (GIRALDI, 2013).

Para estender o trabalho da SBB para outras deficiências, implantado em 2012, foi criado o programa para pessoas com deficiência auditiva. Esse programa é voltado também às famílias, além de instituições que trabalham com esse público e bibliotecas. Por meio da distribuição de literatura bíblica em Libras (Língua Brasileira de Sinais), esse projeto tem como objetivos contribuir para a inclusão social, facilitar o desenvolvimento cultural, promover o amparo espiritual, integrar a pessoa com deficiência auditiva à vida comunitária e auxiliar na alfabetização em Libras, incentivando a família da pessoa com deficiência a aprender essa língua, a fim de facilitar o processo de comunicação (SBB, 2015)

De acordo com o Plano de Trabalho da SBB (SBB, 2015), o programa tem por finalidade promover, por meio da Bíblia, a inclusão social, facilitar o desenvolvimento cultural, oferecer apoio espiritual, estimular a alfabetização e promover a integração da pessoa com deficiência à vida comunitária. O programa contribui na prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos beneficiários. Visa a garantia de

direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, contribuir para o processo de inclusão social, desenvolvimento cultural, amparo espiritual da pessoa com deficiência visual e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Atua visando promover a autonomia e o acesso à informação, contribuir para a integração social e o incentivo à fluência na leitura e escrita em braile. Fortalece os aspectos espirituais através da leitura da Bíblia. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Projeto A Bíblia para Fortalecer a Família

Esse programa busca oferecer apoio espiritual e assistencial a pessoas em situação de risco social, visando o fortalecimento da família, maternidade, infância, adolescência e velhice, por meio, principalmente, da distribuição gratuita de literatura bíblica. É, de fato, uma perspectiva de missão integral (PADILHA, 2009). Desenvolvido em parceria com organizações governamentais e não governamentais, o programa também presta apoio a eventos de promoção da cidadania. Com isso, contribui para o fortalecimento psicológico e espiritual do beneficiado, além de estimular a união familiar (SBB, 2014).

Segundo Giraldi (2013), o programa foi desenvolvido para prestar assessoramento de forma que a literatura bíblica produzida pela SBB configure-se num importante instrumento de trabalho nas ações que visam o fortalecimento do vínculo familiar através da Bíblia Sagrada. Para isso, a SBB prepara kits de publicações – separados por faixa etária e segmento – que são repassados a órgãos públicos e entidades de interesse social, que se encarregam – com a assessoria da SBB – em criar as metodologias adequadas para a utilização e distribuição desses materiais à população em situação de vulnerabilidades e/ou riscos sociais e/ou pessoais, especialmente as de comunidades carentes, instituições que trabalhem com serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, além de vítimas de calamidades (SBB, 2014).

Por meio de ações de capacitação de lideranças, esse programa tem por objetivo fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de organizações assistenciais e das famílias atendidas por essas entidades. Assim, busca a qualificação da intervenção no atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais. Além disso, previne a ocorrência de situações de risco social e fortalece a convivência familiar

e comunitária a partir dos ideais bíblicos. Neste programa, a SBB utiliza os materiais produzidos por ela como um instrumento importante em ações de fortalecimento do vínculo familiar.

Projeto A Bíblia na Recuperação da Dependência Química

Conforme relata Giraldi (2013), em 2007 a SBB iniciou um movimento com as Comunidades terapêuticas de São Paulo. A ideia foi a de unir essas organizações para incentivar o uso da Bíblia no tratamento da dependência química. No entanto, as reuniões foram tomando um vulto ainda maior, era preciso articular, unir, orientar e possibilitar essa integração. Foi assim que surgiu a COMTER (Comunidades Terapêuticas em Rede).

O objetivo principal da rede é contribuir na qualidade das atividades de organizações que trabalham no processo de prevenção e tratamento da dependência química, promovendo informação, troca de experiência e facilitando o estudo entre o público envolvido nesta temática (SBB, 2015).

Em 2008 iniciou-se a promoção de seminários sobre dependência química, com a finalidade, de despertar a sociedade para a questão das drogas e auxiliar os diversos atores envolvidos direta ou indiretamente em situações relacionadas com esta temática. Além disso, a cada dois meses, a SBB promove debates e cursos com temas de interesse comum entre dirigentes de comunidades terapêuticas. A SBB é uma facilitadora neste processo, auxilia na articulação e cede o espaço para as reuniões.

De acordo com o relatório de atividades da organização (SBB, 2014), além desta linha de trabalho, a SBB beneficia instituições com o repasse de materiais bíblicos, para que sejam utilizados nas ações de prevenção e tratamento da dependência química. Com o objetivo de combater as causas da violência, esse programa de assessoramento é fundamentado na promoção de uma cultura de paz e ressocialização do indivíduo pautados na Bíblia Sagrada. Desenvolvem-se, ainda, atividades de incentivo ao fortalecimento de vínculos e busca valorizar e proteger a instituição familiar. Por fim, são promovidos eventos e seminários que fomentam a questão da dependência química e suas consequências, criando uma rede de apoio para comunidades terapêuticas, que visa contribuir na qualidade das atividades de organizações que trabalham no processo de prevenção e tratamento da dependência química com foco no assessoramento dessas organizações.

Projeto Estudando com a Bíblia

Desde 1977, o programa promove a distribuição de material didático e paradidático a escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (GIRALDI, 2013). O material é utilizado tanto no Ensino Religioso curricular como no desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, ampliando o contato da comunidade escolar com a Bíblia. Esse programa favorece o resgate de valores éticos e espirituais, e trabalha na sensibilização de crianças, professores, pais e familiares de alunos de instituições educacionais sobre a importância de fortalecer os vínculos familiares.

O programa caracteriza-se pela distribuição de material didático e paradidático para escolas que utilizam os materiais bíblicos em atividades pedagógicas. Oferece, também, treinamento aos professores para utilização dos materiais e incentiva o contato da comunidade escolar com a Bíblia. Por meio de duas linhas de ação, apoia secretarias de educação municipais e escolas que queiram trabalhar valores com os estudantes (SBB, 2015).

A primeira atende a instituições de ensino que tenham o Ensino Religioso em sua grade curricular ou interesse em sua implantação. Para isso, a SBB desenvolveu o material didático *Estudando com a Bíblia* (ECAB). Trata-se de uma coleção voltada a alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, que reúne diversas atividades e exercícios de fixação e reflexão.

A segunda procura favorecer o resgate de valores éticos e trabalhar na sensibilização de crianças, professores, pais e familiares de alunos de instituições educacionais sobre a importância de fortalecer os vínculos familiares. Desse modo, procura despertar a responsabilidade da família em assumir o protagonismo da educação de seus filhos e proporcionar aos beneficiários a oportunidade de refletir quanto à importância da valorização da instituição familiar através da mensagem bíblica.

Considerações finais

Numa perspectiva de missão ampla e integral é possível perceber a importância da atuação de organizações religiosas, de cunho social e espiritual, que realizam projetos voltados para o resgate de aspectos sociais e espirituais concomitantemente. Poder-se-ia dizer que se trata do cuidado do corpo e da alma. Com o objetivo de viabilizar o acesso à informação, à educação e à cultura, a SBB doa literatura bíblica e livros de pesquisa para que sejam compartilhados entre a população. Com isso, se incentiva a leitura e se motiva a alfabetização

de adultos. Segundo relatórios gerados pela organização, há relatos da melhora no desempenho escolar de crianças e adolescentes (SBB, 2014)

Nesta lógica, a SBB, através do desenvolvimento de seus programas, realiza um trabalho de atendimento socioassistencial na proteção básica as famílias em situações de vulnerabilidade e risco social, decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos e da fragilização dos vínculos familiares e comunitários em nosso país.

O atendimento é desenvolvido na perspectiva da prevenção de riscos, o acesso e a garantia dos direitos fundamentais a vida humana, por meio da inclusão nos serviços socioassistenciais, no desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo com o processo de autonomia, emancipação e empoderamento das famílias. Nesta perspectiva, pode-se concluir que os projetos desenvolvidos pela SBB vislumbram a melhoria da qualidade de vida da população brasileira de forma integrada, fortalecido por intervenções sociais e espirituais, através da Bíblia Sagrada..

Referências

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sextante, 2006

GIRALDI, Luiz Antonio. **História da Bíblia no Brasil**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013

GIRALDI, Luiz Antonio. **The Amerian Bible Society in Brazil**. New York and Barueri: The Amerian Bible Society and The Bible Society of Brasil, 2009

JESUS, A. et al. **Assistência social: direito ou favor?** As percepções dos usuários do Jardim Morada do Sol do município de Presidente Prudente. Monografia (Bacharelado em Serviço Social) – Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, Presidente Prudente, 2004.

MILLER, Stephen M.; HUBER, Robert V. **A Bíblia e sua história: O surgimento e o impacto da Bíblia**. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006

MOLTMANN, J. **Teologia da Esperança: Estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã**. São Paulo: Loyola, Theológica, 2005

PADILLA, C. René. **O que é Missão Integral?** Viçosa: Ultimato, 2009.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL (SBB). **Relatório de Atividades Sociais 2014** Sociedade Bíblica do Brasil: Barueri, SP, 2013.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL (SBB). **Plano Nacional de Ação Social**. Barueri, SP, 2015.

SOUZA, José Carlos. SOARES, Adelzira. **Espiritualidade e qualidade de vida.** Rev. Psiquiatria RS maio/ago 2005; vol. 27, N. 2, PP 218-219, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n2/v27n2a13.pdf>. Acessos 1 dez. 2011.

YASBEK, Maria Carmelita. **Classes Subalternas e assistência social.** São Paulo: Cortez, 2007.